

Observatório do Futebol

As finanças dos 3
grandes



**Universidade
Europeia**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

7.1. As finanças dos 3 grandes. *Objetivo e Método.*

Objetivos

- Comparar a estabilidade financeiras das SADs de Benfica, Sporting e Porto.
- Identificar a estratégia financeira-desportiva das SADs de Benfica, Sporting e Porto.

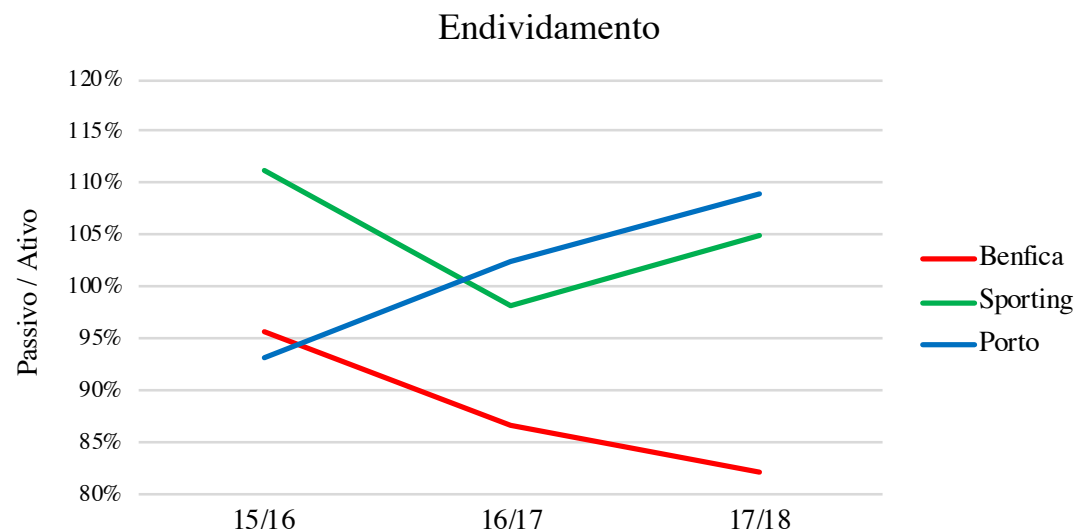
Variáveis

- Endividamento.
- Pressão da folha salarial.
- Dependência da venda de jogadores.
- Valor vs. Custo do Plantel

Recolha de dados:

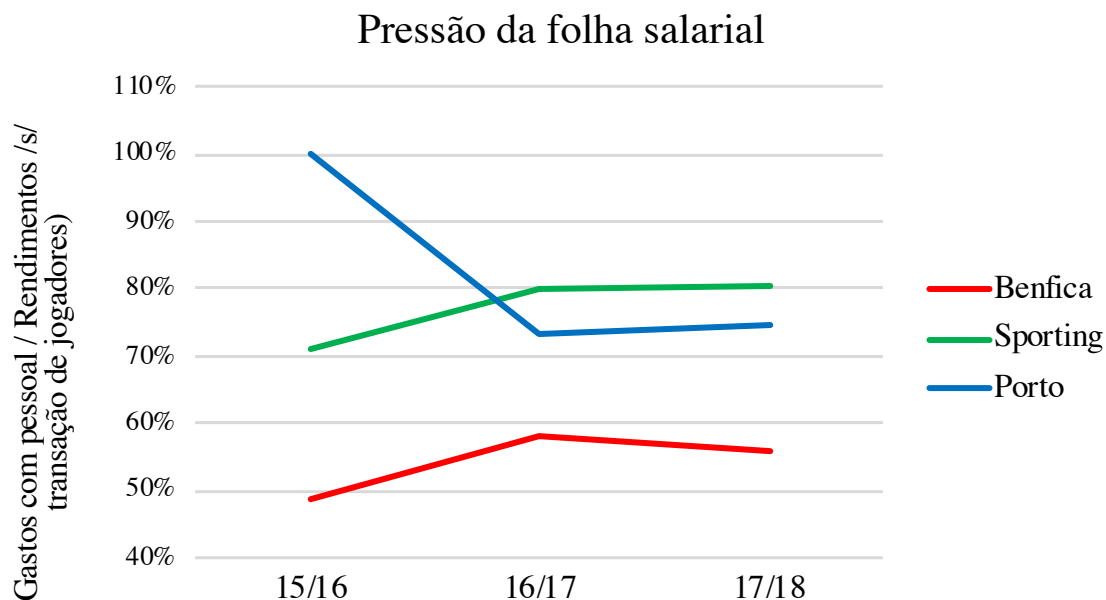
- Os dados utilizados para o presente estudo foram recolhidos dos relatórios e contas anual da SADs de Benfica, Sporting e Porto disponíveis online em <http://web3.cmvm.pt/>.
- Foram analisados as últimas três épocas desportivas (15/16, 16/17 e 17/18).
- Os relatórios anuais da SADs recolhidos são referentes aos períodos compreendidos entre 1 de Julho do ano x, e 30 de Junho do ano x+1.
- Não foram considerados quaisquer relatórios trimestrais posteriores aos relatórios anuais de 17/18.

7.1. As finanças dos 3 grandes. *Endividamento.*



- O montante de financiamento por capital alheio (passivo) do Sporting e Porto SADs (283 M€ e 464 M€, respetivamente) são superiores ao seu valor (ativo) (269 M€ e 426 M€, respetivamente), pelo que as sociedades encontram-se em falência técnica.
- No caso da Sporting SAD o montante subiu recentemente devido à redução do montante de atividades comerciais correntes e de vendas de jogadores (57 M€ em 16/17, para 13M€ em 17/18).
- No caso da Porto SAD o montante subiu recentemente devido ao aumento de passivo não corrente em sede de empréstimos bancários (40 M€ em 16/17, para 113 M€ em 17/18).
- A Benfica SAD diminui o seu endividamento devido à redução do passivo (438 M€ em 16/17, para 398 M€ em 17/18).

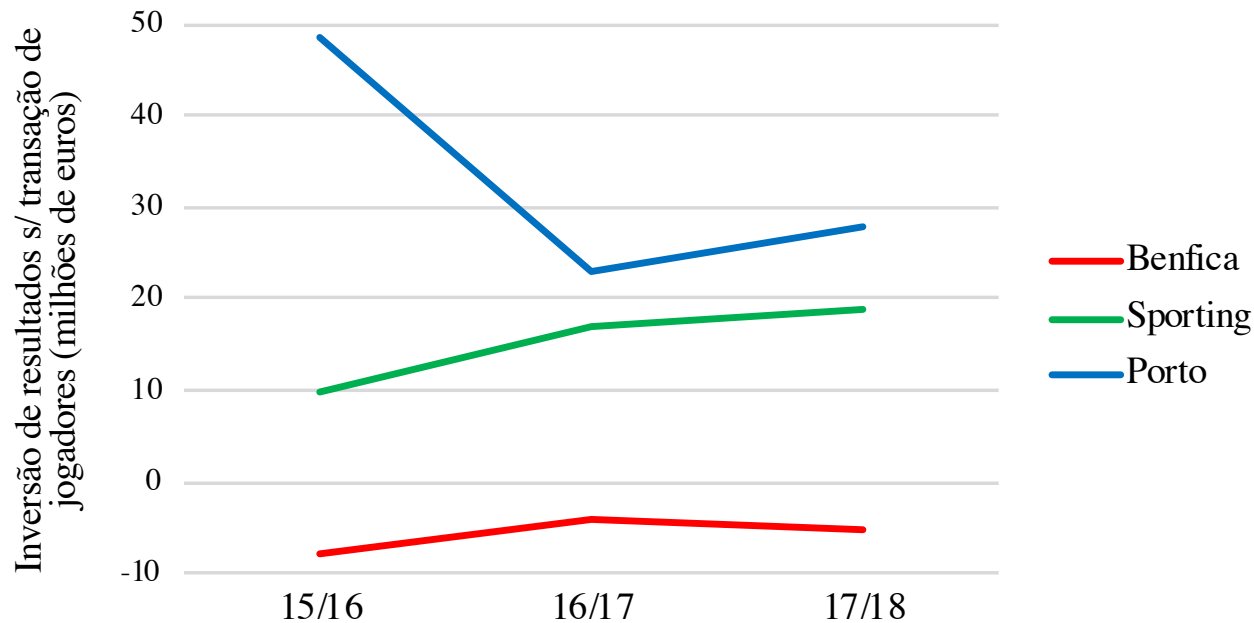
7.1. As finanças dos 3 grandes. *Pressão da folha salarial.*



- No último ano, o Benfica foi o clube que teve a folha salarial mais baixa (68 M€) e o Porto o que teve a mais alta (78 M€). O SCP gastou 74 M€ em pessoal.
- O Benfica foi o clube com maior rendimento sem transação de jogadores (122 M€) devido, sobretudo, ao elevado montante de receitas de televisão.
- O Sporting foi o clube com menor rendimento sem transação de jogadores (92 M€) devido, sobretudo, ao reduzido montante de prémios da UEFA.

7.1. As finanças dos 3 grandes. Dependência da transação de jogadores.

Dependência da transacção de jogadores

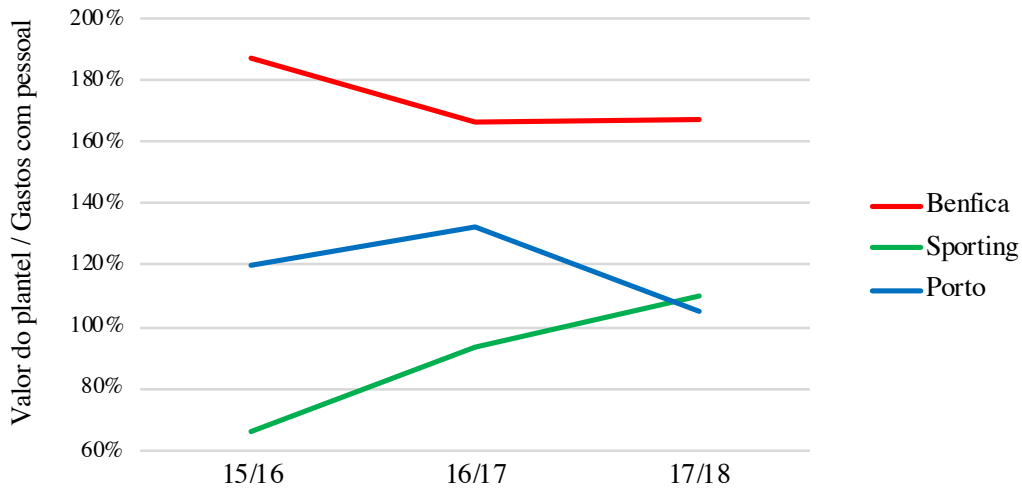


- Os gastos de Benfica e Sporting SADs (s/ transação de jogadores) são muito semelhantes (116 M€ e 110 M€, respetivamente), e o de Porto substancialmente mais elevado (134 M€).
- Contudo, os rendimentos da Benfica SAD (sem transação de jogadores) são superiores (122 M€) aos de Sporting e Porto SADs (92 M€ e 107 M€, respetivamente).
- A Benfica SAD é a única sociedade que apresenta resultados positivos sem transação de jogadores, daí que a sua operação não dependa da compra e venda de jogadores para se manter no positivo.



7.1. As finanças dos 3 grandes. *Binómio qualidade/preço do plantel.*

Valor vs. Custo do plantel



- Dos 21 jogadores que o Porto SAD tinha como ativos do seu plantel em 17/18, não possuía 100% do seu passe de 13 deles (Oliver, Waris, Corona, Otávio, Felipe, Janko, Adrian, Luiz Gustavo, Danilo, Inácio, Brahimi, Galeno e Herrera), dividindo o valor dos seus ativos desportivos com outras sociedades. Contudo, é a SAD dos três grandes com a folha salarial mais elevada.
- No último ano, o valor do plantel da Sporting SAD aumentou em 22 M€ em virtude, sobretudo, das aquisições de Acuña (11 M€), Wendel (9 M€) e Raphinha (7 M€).
- A Porto SAD continua a ser a que gasta mais em ordenados, e a Benfica SAD a que gasta menos.
- No último ano, a Benfica SAD reduziu o valor do seu plantel (-9 M€) e a sua folha salarial (-7 M€).

7.1. As finanças dos 3 grandes. *Ficha técnica.*

Explicação das variáveis:

Endividamento | Reflete em que medida as aplicações (ativos) são financiadas por capitais próprios (equity) ou por capitais alheios (debt). Em situações próximas de 100% reflecte uma empresa largamente endividada, próximos de 0% reflecte uma empresa com muita autonomia financeira.

Pressão da folha salarial | O rácio dos gastos com o pessoal vs receitas operacionais é um indicador relevante neste setor de atividade, sendo reconhecido como um dos principais para avaliar a eficiência operacional dos clubes ou das sociedades desportivas de futebol, permitindo analisar a sua viabilidade futura. Quanto menor for o rácio, maior a eficiência da entidade. Tanto a UEFA no âmbito do Fair Play Financeiro como a European Club Association (ECA) recomendam que este rácio não ultrapasse os 70%. Segundo os critérios da UEFA, os gastos com honorários devem ser acrescidos aos gastos com o pessoal e as receitas operacionais não devem ter em consideração as transações com direitos de atletas. Para efeitos de cálculo do rácio, estes critérios serão tidos em consideração.

7.1. As finanças dos 3 grandes. *Ficha técnica.*

Explicação das variáveis:

Dependência da venda de jogadores | A demonstração de resultados anuais de uma sociedade anónima desportiva está sempre dividida entre o que é a operação sem transação de jogadores e a operação com transação de jogadores. As principais fontes de receita sem transação de jogadores são direitos de transmissão televisiva, patrocínios e publicidade, prémios da UEFA e bilheteira. A principal fontes de despesa sem transação de jogadores são gastos com pessoal. Quanto maior for os ordenados dos jogadores (leia-se gastos com pessoal), e menor a receita sem transferência de jogadores, maior a dependência da transação de jogadores. A variável dependência da venda de jogadores corresponde ao inverso do resultado sem transação de jogadores. Isto é, se os ordenados forem baixos relativamente à receita sem transação de jogadores, a dependência da venda de jogadores é menor, e vice-versa.

Valor vs. Custo do plantel | Um dos principais ativos de uma sociedade anónima desportiva é o valor do passe dos seus jogadores. Este valor é diferente do seu valor de mercado porque não considera o seu potencial desportivo futuro (e respetivo potencial valor de venda) mas sim o valor da sua aquisição passada. Concomitantemente, jogadores formados no clube não contam como ativos dado não terem sido aquisições. A variável valor vs. custo do plantel procura dar esclarecimento sobre a eficiência da utilização dos recursos jogadores de futebol, na medida em que jogadores mais bem avaliados com um encargo salarial mais baixo, permitem otimizar a relação custo-benefício financeiro (não necessariamente desportivo).



7.1. As finanças dos 3 grandes. *Resultados.*

	Benfica			Sporting			Porto		
	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18	15/16	16/17	17/18
Endividamento	96%	87%	82%	111%	98%	105%	93%	102%	109%
Pressão da folha salarial	49%	58%	56%	71%	80%	81%	100%	73%	74%
Dependência da venda de jogadores (milhares de €)	-7 905	-3 971	-5 097	9 744	16 925	18 671	48 614	22 881	27 925
Valor vs. Custo do plantel	187%	166%	167%	66%	93%	110%	120%	132%	105%